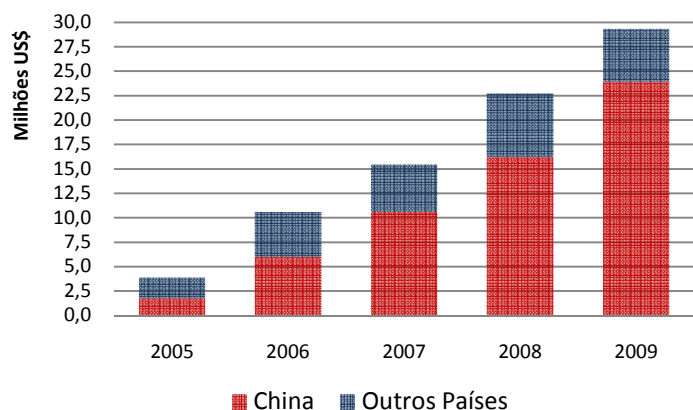


MERCADO VERMELHO: No enorme mercado asiático exportamos um volume significativo apenas para Hong Kong, território pertencente à China desde 1997, cujo comércio internacional é separado. Hong Kong é um dos únicos territórios sem taxa de importação de carne e em 2009 para lá embarcamos 133 mil t (9% do total). Com 6,86 milhões de pessoas neste território, o consumo (apenas de carne brasileira) foi de 19 kg/hab. em 2009. Nas exportações de miúdos, Hong Kong é fundamental já que levou 60,5 mil toneladas ou 69% do total embarcado pelo país desse subproduto de difícil comércio. A China, mesmo com uma taxa de importação baixa (12%), quase não compra carne brasileira, sendo que em 2009 comprou 43 toneladas, ou 0,05% do total. A situação dos miúdos não é muito diferente, com pequenos volumes comercializados nos últimos anos. Dessa forma, a notícia da abertura real de um mercado com mais de 1,3 bilhão de habitantes seria fundamental para o Brasil, garantindo um aumento da demanda e, quem sabe, a melhora dos preços para o produtor.

Exportações de Miúdos de Mato Grosso em valor (US\$) de 2005 à 2009

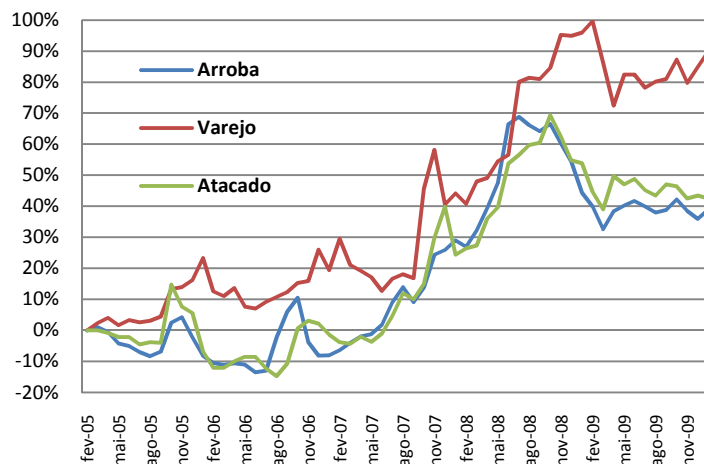


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

As exportações totais de miúdos de Mato Grosso entre 2008 e 2009 registraram crescimento de 29,2%, aumento de US\$ 6,6 milhões no valor arrecadado. Do total exportado no último ano, 77,0% foram para o mercado chinês, contra 59,7% no ano de 2008. Esse crescimento se deu em razão do aumento nos embarques chineses que cresceram no ano passado 47,8%, enquanto para outros países houve uma retração no valor exportado de 17%. Apesar da queda verificada, registrou-se um aumento nas exportações, puxado pela China, maior importadora da nossa produção. Apesar de substancial, o mercado chinês ainda não está totalmente aberto, sendo que exportamos apenas para o território de Hong Kong. Com a aceitação de Mato Grosso como Estado livre da febre aftosa esses números podem aumentar.

OFERTA E DEMANDA: A variação nos preços da cadeia da carne, entre janeiro deste ano e dezembro de 2009, registrou valorização da arroba de 2,2%, alta de 2,8% no varejo e ligeira queda de 0,6% no atacado. Na variação anual, a arroba acumula desvalorização de 3,8%, enquanto no varejo e no atacado registra queda de 3,0% e 7,4%, respectivamente. As cotações nos produtos registraram no acumulado de fevereiro de 2005 a janeiro de 2010 uma valorização de 39% no valor da arroba, 43% no preço no atacado e de 90% no mercado de varejo. A grande diferença entre os preços do varejo contra o valor no atacado e da arroba iniciado em julho de 2008 se prolonga até hoje, e não se verifica tendência de melhora para esse cenário no curto prazo. A correção dessas distorções seria fundamental para um aumento do consumo da carne e, conseqüentemente, dos preços para o produtor e atacado.

Variação dos preços da arroba, carne no atacado e carne no varejo desde fevereiro de 2005



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

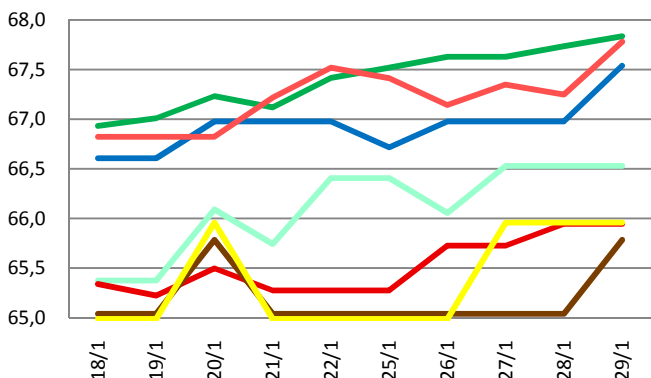
Análise – Bovinocultura

5 de fevereiro de 2010

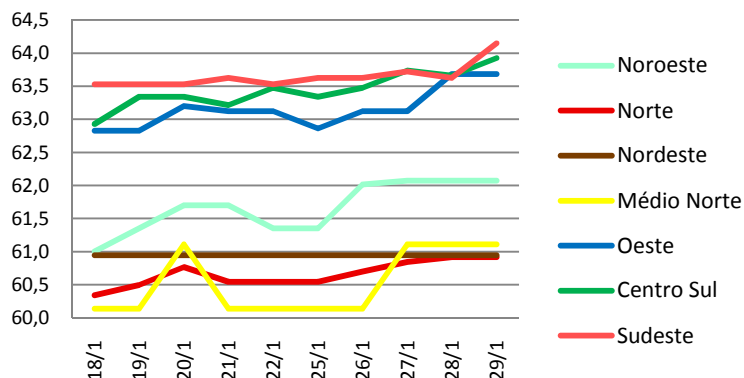
Número: 88

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

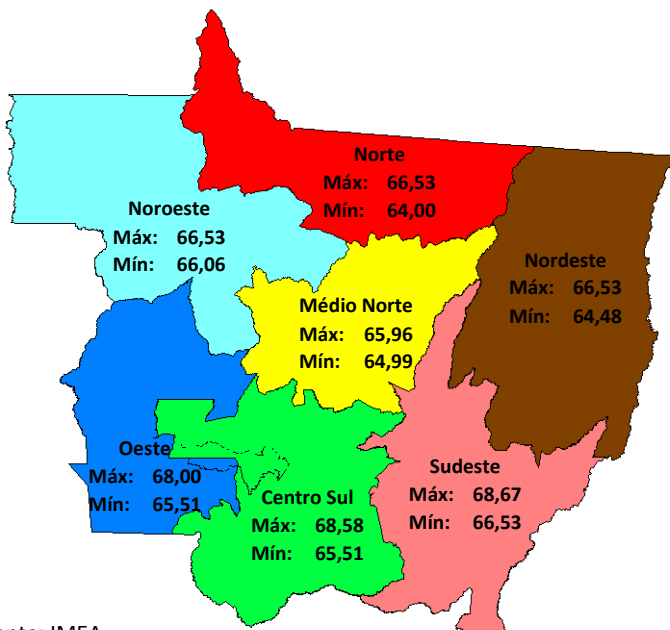


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Após uma leve queda da arroba do boi gordo na segunda-feira, os preços se recuperaram e o preço médio ficou 0,37% acima do valor de fechamento da semana anterior, valendo agora R\$ 67,41. O preço da vaca também sofreu leve alta de 0,22% e fechou a semana cotado a R\$ 63,15.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço da região Noroeste apresentou alta de 0,54% na semana. No município de Juara o preço médio da arroba do boi gordo subiu R\$ 0,36, passando de R\$ 66,53 para R\$ 66,89.

Norte: No Norte de Mato Grosso os preços subiram 0,43%. A arroba do boi ficou estável em Colíder, Nova Canaã e Nova Monte Verde, valendo R\$ 66,00, R\$ 65,96 e R\$ 66,53 respectivamente. Em Alta Floresta houve alta de R\$ 2,05 e está em R\$ 66,53. Em Matupá a alta foi de R\$ 0,19 e está em R\$ 66,06.

Nordeste: A região Nordeste foi a única que apresentou desvalorização dos preços nessa semana, caindo 0,57%. Em Água Boa a arroba do boi ficou estável e está em R\$ 66,53. Já em Vila Rica, o preço caiu R\$ 0,51 e está valendo R\$ 64,99.

Médio-Norte: Na região Médio-Norte a arroba do boi gordo não sofreu alterações ao longo desta semana. No município de Sinop o preço indicado foi de R\$ 65,96.

Oeste: O preço médio da região Oeste ficou 0,39% acima do cotado na semana passada. Em Pontes e Lacerda e Mirassol D'Oeste os preços não sofreram variação e fecharam a semana cotados por R\$ 68,00 e R\$ 67,55 respectivamente. Já em Araputanga foi acusada uma alta de R\$ 1,02 e está valendo R\$ 67,55.

Centro-Sul: A região Centro-Sul teve a maior alta ao longo da semana, com 0,79%. Os preços não se alteraram em Diamantino, onde fechou a semana valendo R\$ 67,55. Em Cáceres e Barra do Bugres o preço subiu R\$ 1,02 e fechou valendo R\$ 69,60 e R\$ 67,55 respectivamente. Em Cuiabá houve alta de R\$ 0,23 e o preço ficou em R\$ 68,53.

Sudeste: Na região Sudeste os preços subiram 0,19% ao longo da semana. Em Rondonópolis e Pedra Preta os preços subiram R\$ 1,02 e estão valendo R\$ 69,59 e R\$ 68,58 respectivamente. Em Paranatinga houve alta de R\$ 0,91 e agora vale R\$ 68,60. Já em Barra do Garças os preços caíram R\$ 1,02 e agora está em R\$ 66,53.

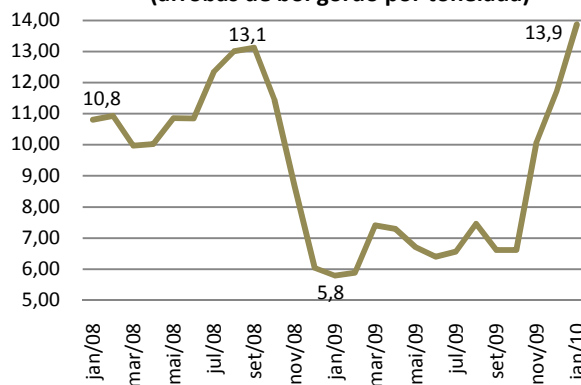
Categoria	Preço (R\$/cabeça)			Variação		Relação com @ do boi e da vaca gordos
	fev/09	jan/10	fev/10	% mês	% ano	
Boi magro (12,0@)	885,54	830,17	832,22	0,2%	-6,0%	12,0
Garrote 18 meses (9,5@)	731,52	696,06	702,00	0,9%	-4,0%	10,2
Bezerro 12 meses (7,0@)	612,44	602,33	608,44	1,0%	-0,7%	8,8
Bezerro 8 meses (5,5@)	540,37	541,91	550,56	1,6%	1,9%	8,0
Vaca Solteira (10,5@)	666,17	653,77	668,86	2,3%	0,4%	10,3
Novilha 18 meses (8,5@)	527,74	522,41	525,68	0,6%	-0,4%	8,1
Bezerra 12 meses (6,0@)	428,24	429,83	435,23	1,3%	1,6%	6,7
Bezerra 8 meses (5,0@)	369,60	375,84	380,68	1,3%	3,0%	5,9

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: A primeira semana de fevereiro começou com preços em alta para o gado reposição. Em relação à média de janeiro, a maior alta foi de 2,3% para a vaca solteira. Em relação aos preços praticados há um ano, a maior queda foi de 6% para o boi magro, que está R\$ 50,00 mais barato. Já a maior alta foi para bezerra com 8 meses que subiu 3%. Comparando o preço das categorias com a arroba do boi e da vaca gordos, as únicas categorias que têm o preço da arroba menor do que o do animal acabado são a vaca solteira que pesa 10,5 @ e custa 10,3 @ de vaca e a novilha 18 meses, que pesa 8,5 @ e custa 8,1 @ de vaca. Os bezerros seguem valorizados, sendo que o bezerro com 8 meses pesa 5,5 @ e custa 8,0 @ de boi gordo.

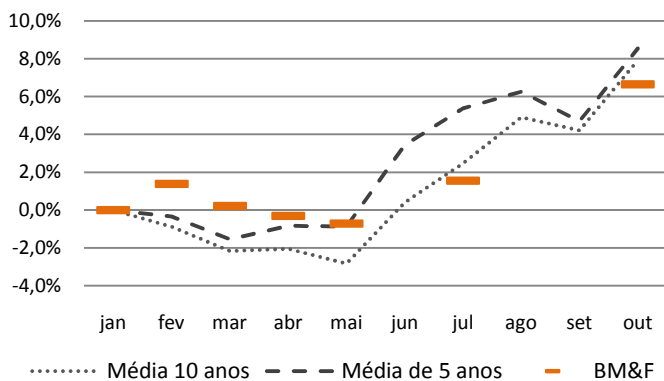
RELAÇÃO DE TROCA: Dentre os fertilizantes a ureia é o mais utilizado na pecuária, pois este nutriente aumenta a produção de massa nas pastagens. No ano de 2008 a arroba do boi gordo variou muito, mas não foi capaz de minimizar as altas do preço da ureia. O período crítico de 2008 ocorreu no mês de setembro, quando eram necessárias 13,1 arrobas para comprar uma tonelada de ureia. Após esse período a arroba do boi caiu 14%, e mais uma vez a variação da ureia suplantou a da arroba, com uma queda de 62%, e tivemos a melhor relação de troca do período, 5,8 @/t. Nos últimos meses a arroba variou pouco e por isso, mesmo com a ureia 11% mais barata que em setembro de 2008, hoje vivemos a pior relação de troca da série do IMEA, com 13,9 @/t.

Relação de troca entre a ureia e arroba do boi gordo (arrobas de boi gordo por tonelada)



Fonte: IMEA

Mercado futuro X preço médio de 5 e 10 anos



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: A cada ano o cenário do mercado do boi muda, alterando as forças de oferta e demanda que, por fim, faz com que a relação dos preços médios mensais de cada ano seja única. Apesar das diferenças, a relação entre os preços normalmente segue uma tendência e na hora de formar indicadores futuros isso sempre é considerado. Com a diferença em percentual dos preços em relação a janeiro, observamos que o mercado futuro está respeitando as linhas da série histórica para os vencimentos mais longos, julho e outubro, mas está otimista com relação aos preços no curto prazo, fevereiro e março. O primeiro vencimento fechou a semana valendo R\$ 77,30. Já maio ficou cotado em R\$ 75,70 e outubro em R\$ 81,55.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 1 a 5 de fevereiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	66,53	66,89	66,89	66,89	66,89	0,54%	1,81%
Norte	65,95	65,95	65,95	66,38	66,23	0,43%	1,31%
Nordeste	65,79	65,79	65,79	65,04	65,41	-0,57%	0,21%
Médio-Norte	65,96	65,96	65,96	65,96	65,96	0,00%	1,00%
Oeste	66,98	67,54	67,80	67,80	67,80	1,23%	1,32%
Centro-Sul	67,96	67,86	67,79	68,26	68,37	0,60%	1,69%
Sudeste	67,78	67,92	67,40	67,70	67,91	0,20%	1,42%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 1 a 5 de fevereiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	62,44	61,77	61,41	61,41	61,77	-1,06%	1,25%
Norte	61,38	61,38	61,38	61,81	61,62	0,39%	1,79%
Nordeste	60,95	60,95	60,95	60,95	61,32	0,61%	0,54%
Médio-Norte	61,11	61,11	61,11	61,11	61,11	0,00%	1,07%
Oeste	63,12	63,42	63,68	63,68	63,95	1,31%	1,79%
Centro-Sul	64,06	63,67	64,08	64,21	64,33	0,41%	1,52%
Sudeste	64,15	64,06	63,52	63,34	63,66	-0,76%	0,34%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 1 a 5 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,29	4,35	5,00	5,00	5,00	-0,29	-0,21
Norte	4,27	4,90	4,35	3,92	4,11	-0,15	-1,08
Nordeste	2,09	3,27	2,55	2,82	2,55	0,45	-1,25
Médio-Norte	3,00	4,00	5,00	4,00	4,00	1,00	0,00
Oeste	5,98	4,56	5,42	7,22	7,36	1,38	0,67
Centro-Sul	4,54	3,35	4,18	4,18	3,76	-0,77	-1,18
Sudeste	3,64	3,68	4,31	4,43	3,62	-0,01	-1,14

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jan./10
Noroeste	3,93%	3,21%
Norte	3,98%	3,17%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,09%
Oeste	3,53%	3,30%
Centro-Sul	3,25%	2,51%
Sudeste	3,37%	2,48%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jan/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	8,97	-11,84%
Norte	12,92	-16,65%	9,70	-12,80%
Nordeste	13,04	-16,80%	10,23	-13,49%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,83	-12,97%
Oeste	10,85	-13,98%	8,20	-10,82%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,74	-10,21%
Sudeste	10,66	-13,73%	8,05	-10,62%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

5 de fevereiro de 2010

Número: 88

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 01 a 05 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	832,22	950,00	750,00	702,00	850,00	580,00	608,44	750,00	540,00	550,56	600,00	490,00
Noroeste	773,33	780,00	760,00	626,67	650,00	580,00	556,67	570,00	550,00	530,00	540,00	520,00
Norte	815,00	850,00	780,00	667,00	700,00	650,00	586,00	630,00	540,00	531,00	550,00	490,00
Nordeste	826,00	900,00	750,00	716,00	800,00	630,00	626,00	700,00	580,00	554,00	580,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	530,00	530,00	530,00
Oeste	830,00	900,00	750,00	726,67	800,00	630,00	613,33	650,00	550,00	565,00	600,00	500,00
Centro-Sul	857,69	950,00	800,00	731,54	850,00	650,00	624,62	750,00	550,00	561,92	600,00	510,00
Sudeste	848,57	900,00	800,00	698,57	750,00	670,00	617,14	650,00	600,00	554,29	600,00	500,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 01 a 05 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	668,86	900,00	550,00	525,68	650,00	420,00	435,23	550,00	370,00	380,68	450,00	300,00
Noroeste	683,33	720,00	630,00	533,33	550,00	520,00	403,33	430,00	380,00	360,00	380,00	350,00
Norte	687,00	780,00	600,00	505,00	630,00	450,00	429,00	500,00	370,00	378,00	420,00	320,00
Nordeste	660,00	700,00	600,00	518,00	550,00	500,00	420,00	450,00	400,00	362,00	400,00	300,00
Médio-Norte	750,00	750,00	750,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	651,67	700,00	550,00	536,67	600,00	480,00	448,33	500,00	400,00	388,33	420,00	350,00
Centro-Sul	690,77	900,00	600,00	546,92	650,00	450,00	453,08	550,00	400,00	402,31	450,00	350,00
Sudeste	595,00	650,00	550,00	501,67	560,00	420,00	420,00	450,00	380,00	361,67	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Fev10	Jan/Fev	2009 até Fevereiro/10	
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,13												0,20%	-2,49%	2,25%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,60												2,49%	2,43%	-7,93%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,60												2,86%	2,43%	-5,26%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,80												1,05%	0,24%	-1,64%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan09- Jan10	Dez09- Jan10	2009 até Jan/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81												-3,03%	2,75%	3,16%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91												6,76%	7,48%	19,26%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54												6,83%	6,69%	13,86%
PICANHA	29,52	25,10												-24,34%	4,48%	-14,98%
ALCATRA	15,06	16,81												-0,37%	5,72%	11,64%
COXÃO MOLE	12,90	13,25												-0,73%	1,82%	2,68%
COXÃO DURO	11,18	11,68												-4,26%	2,34%	4,41%
PATINHO	12,15	12,35												-2,65%	1,28%	1,67%
ACÉM	8,59	10,83												20,49%	18,21%	26,07%
MÚSCULO	8,62	7,87												-8,47%	-5,27%	-8,70%
COSTELA	6,20	5,34												-21,35%	-0,49%	-13,85%
FRALDINHA	10,46	11,36												-12,26%	5,78%	8,61%
LAGARTO	10,62	11,51												-2,86%	6,66%	8,36%
MAMINHA	14,79	16,13												-2,93%	-2,59%	9,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	48,2%	46,5%	45,0%	40,6%	43,4%	39,1%	40,7%	40,9%	42,3%	45,1%	38,9%	42,2%	42,7%	45,6%
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8	387,0	4181,5	348,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0	48,2	512,0	42,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0	82,3	786,6	65,6	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8	54,0	730,1	60,8	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2	23,2	177,8	14,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2	61,7	779,8	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3	57,5	494,6	41,2	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3	60,0	700,5	58,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%	31,5%	27,1%	28,6%	30,8%	34,0%	35,5%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%	42,4%	38,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%	35,4%	36,0%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%	40,5%	41,3%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%	14,3%	22,8%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%	25,1%	29,1%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%	34,5%	40,2%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%	35,8%	34,0%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772	17.406	16.158	14.245	185.663	15.472	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574	45.802	45.473	42.988	473.004	39.417	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- ESCALA CURTA (Folha de São Paulo – 29/01);
- Exportadores de carne vão aproveitar abertura (Estado de São Paulo – 29/01);
- Fundo emergencial (Valor Econômico – 29/01);
- JBS adia a oferta de ações nos EUA (Valor Econômico – 29/01);
- JBS e Banco do Brasil firmam acordo para ampliar crédito (DCI – 29/01);
- Pecuária: No MS, chuva atinge pastos e municípios decretam emergência (DBO – 28/01);
- Preço do bezerro no MT recua nos últimos 12 meses (Scot consult. – 28/01);
- Febre aftosa: Brasil e Paraguai discutem plano operativo para a ZAV em 2010 (DBO – 28/01);
- Argentina: Governo volta a frear exportações de carne (Beefpoint. 27/01);
- MT: abertura da China traz boas perspectivas ao setor (Beefpoint – 27/01);
- Austrália ganha acesso à cota de carne bovina da UE (Beefpoint – 27/01);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,37%	0,41%
IPCA 12 meses	4,23%	4,14%
IGP-DI 09/09	-0,11%	0,07%
IGP-DI 12 meses	-1,44%	-1,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.